



Edição de
julho de 2023

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

A produção industrial aumentou 0,1% entre maio e junho, sem efeitos sazonais. Frente a junho de 2022, houve aumento de 0,3%. O resultado veio acima da expectativa da FIESP (-0,3%) e do mercado (-0,01%) e foi puxado pela indústria extrativa (+2,9%), dado que a indústria de transformação registrou queda (-0,2%). O nível da produção industrial está 1,4% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), e 18,0% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Na variação acumulada em 12 meses a produção industrial permanece perto da estabilidade (+0,1%)

As vendas da indústria de transformação paulista variaram positivamente 0,3% em junho na comparação com maio, conforme o Levantamento de Conjuntura da FIESP e do CIESP. Salários reais médios (-0,8%) e o NUCI (-1,1 p.p.) foram os componentes com retração na leitura atual. Já as horas trabalhadas na produção ficaram estáveis no mês (0,0%). Dados com tratamento sazonal.

O Sensor fecha julho em 47,2 pontos, o que representa redução da atividade industrial paulista no mês. O resultado é 0,8 ponto maior se comparado ao mês de junho (46,5 pontos). Leituras abaixo dos 50,0 pontos indicam queda da atividade.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



A produção industrial aumentou 0,1% entre maio e junho, sem efeitos sazonais. Frente a junho de 2022, houve aumento de 0,3%. O resultado veio acima da expectativa da FIESP (-0,3%) e do mercado (-0,01%) e foi puxado pela indústria extrativa (+2,9%), dado que a indústria de transformação registrou queda (-0,2%). O nível da produção industrial está 1,4% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), e 18,0% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Na variação acumulada em 12 meses a produção industrial permanece perto da estabilidade (+0,1%).

Em bases trimestrais a produção industrial registrou aumento de 0,4% no 2º trimestre de 2023 na comparação com o trimestre anterior – dados com ajuste sazonal. Esse resultado veio após estabilidade no 1º trimestre do ano. A indústria extrativa contribuiu com aumento de 2,7% no resultado do trimestre atual enquanto a indústria de transformação se manteve estável.

No acumulado do ano até junho, a produção da indústria apresentou queda de 0,2%, sendo a indústria de transformação com variação de -1,3% e a extrativa de +5,9%.



DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Acumulado de Janeiro a Junho 2023



Fonte: PIM-PF/IBGE

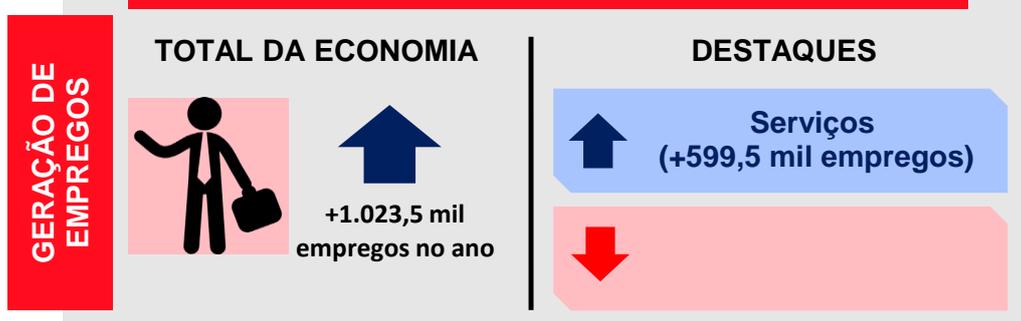
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Geração de Empregos Formais

Junho de 2023



Acumulado de Janeiro a Junho 2023



Acumulado de Janeiro a Junho 2023



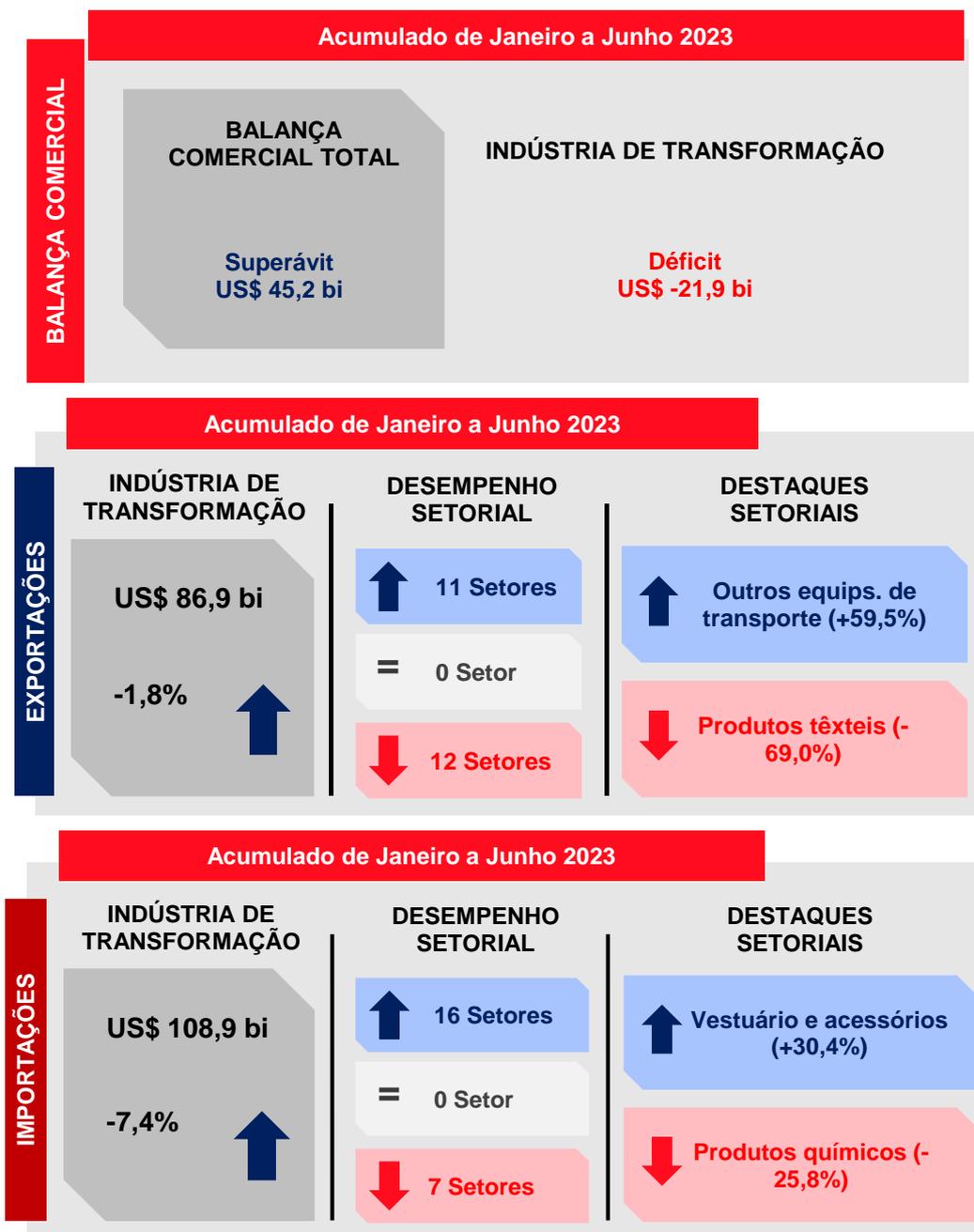
Em junho, o emprego formal apresentou resultado positivo de 157,2 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com a admissão líquida de 76,4 mil vagas de emprego. Nenhum grande setor apresentou demissões líquidas no mês. A Indústria de Transformação foi responsável por 9,7 mil contratações no mês.

No acumulado do ano até junho, o país gerou 1,023 milhão de empregos com carteira assinada, com destaque para o setor de Serviços (+599,5 mil). A indústria de transformação conta com o saldo de 119,2 mil empregos criados até o período.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de janeiro a junho de 2023, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$45,2 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$21,9 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

As vendas da indústria de transformação paulista variaram positivamente 0,3% em junho na comparação com maio, conforme o Levantamento de Conjuntura da FIESP e do CIESP. Salários reais médios (-0,8%) e o NUCI (-1,1 p.p.) foram os componentes com retração na leitura atual. Já as horas trabalhadas na produção ficaram estáveis no mês (0,0%). Dados com tratamento sazonal.

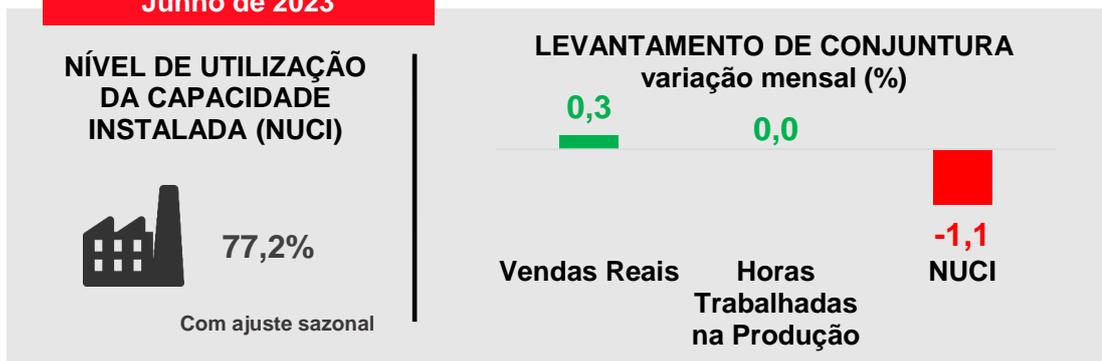
Apesar do moderado avanço das vendas reais no mês, a indústria de transformação paulista tem acumulado retração de 3,4% em 12 meses. A situação de queda deste componente ocorre desde o mês de janeiro de 2022 (-0,9%), com o pior resultado apresentado em junho passado (-8,9%). Nota-se que havia uma melhora neste indicador até o mês de março deste ano, quando o dado foi de -1,0%. Desde então, ocorre a deterioração pelo terceiro mês consecutivo (abril: -1,7%, maio: -2,5% e junho: -3,4%).

A FIESP permanece mantendo a projeção de queda da produção industrial brasileira em 0,5% no ano de 2023.

Urge, portanto, medidas de apoio ao setor industrial do país, iniciando com a diminuição da taxa SELIC, que encontra-se em patamar exacerbado, apesar de um cenário de claro arrefecimento da inflação, dificultando o investimento do setor a partir de captação de crédito. O anúncio recente sobre a depreciação acelerada aliado com a aprovação pelo Senado da Reforma Tributária – com alíquota máxima de 25% - são alguns fatores que contribuirão para a atividade do setor. Reforça-se, portanto, que haja uma agenda de médio e longo prazo para o desenvolvimento e atualização do parque industrial do país, pois, apenas com uma indústria forte, moderna e competitiva, o país poderá seguir em um caminho do crescimento e desenvolvimento.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Junho de 2023



Fonte: FIESP/CIESP

O Sensor fecha julho em 47,2 pontos, o que representa redução da atividade industrial paulista no mês. O resultado é 0,8 ponto maior se comparado ao mês de junho (46,5 pontos). Leituras abaixo dos 50,0 pontos indicam queda da atividade.

O indicador de mercado (que representa o setor de atuação) registra 48,0 pontos no mês. Em comparação ao mês anterior (49,3 pontos), a queda é de 1,3 ponto. Por se manter abaixo da linha dos 50,0 pontos, o resultado indica piora das condições de mercado para a indústria paulista no mês, pelo quinto mês consecutivo.

Os estoques registram 41,7 pontos em julho e permanecem muito acima do planejado por mais um mês. O resultado é 2,1 pontos superior aos 39,6 pontos registrados em junho. No entanto, a permanência do indicador abaixo dos 50,0 pontos sinaliza os estoques acima do planejado desde o início de 2022.

O indicador de investimentos fecha julho com 48,6 pontos. O aumento de 3,1 pontos é a maior variação entre os componentes da pesquisa se comparado a junho, quando registrou 45,5 pontos. Apesar da forte elevação, o resultado permanece abaixo da linha dos 50,0 pontos e apresenta perspectiva de redução dos investimentos no mês.

As vendas mantêm o cenário de estabilidade em julho, ao registrar 49,9 pontos, o resultado é exatamente o mesmo do mês anterior. Leituras próximos dos 50,0 pontos apontam para estabilidade das vendas.

Por fim, o emprego registra 50,1 pontos, sendo o único componente do Sensor acima dos 50,0 pontos. O resultado muito próximo a linha dos 50,0 pontos também indica a estabilidade do emprego industrial paulista no mês.

Todos os dados acima contemplam o tratamento sazonal.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Mesmo com o cenário de estabilidade apresentado pelos indicadores de vendas e de emprego, a perspectiva de retração dos outros três componentes (mercado, estoques e investimentos) ditou a queda da atividade no mês.

Vale pontuar que a pesquisa de julho marca as perspectivas dos industriais paulistas para o primeiro mês do 2º semestre de 2023 e, novamente, fica evidente a influência negativa do ambiente restritivo gerado pela manutenção da taxa de juros em patamar elevado, prestes a completar um ano em 13,75%.

Por outro lado, a evolução benigna do nível geral de preços fortalece a expectativa de início do ciclo de afrouxamento da política monetária a partir de agosto.

Desta forma, é mantida a projeção da FIESP de queda de 0,5% da produção industrial em 2023.

Neste contexto, a FIESP reforça seu apoio: i) A Reforma Tributária, aprovada na Câmara no início deste mês; ii) A redução da SELIC a partir de agosto; iii) Ao fortalecimento dos canais de concessão de crédito, iv) A tomada de medidas voltadas a neoindustrialização; v) A criação de medidas que favoreçam um ambiente de investimentos em inovação, maquinário e que incrementem a produtividade da indústria brasileira no curto prazo.



Fonte: FIESP

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

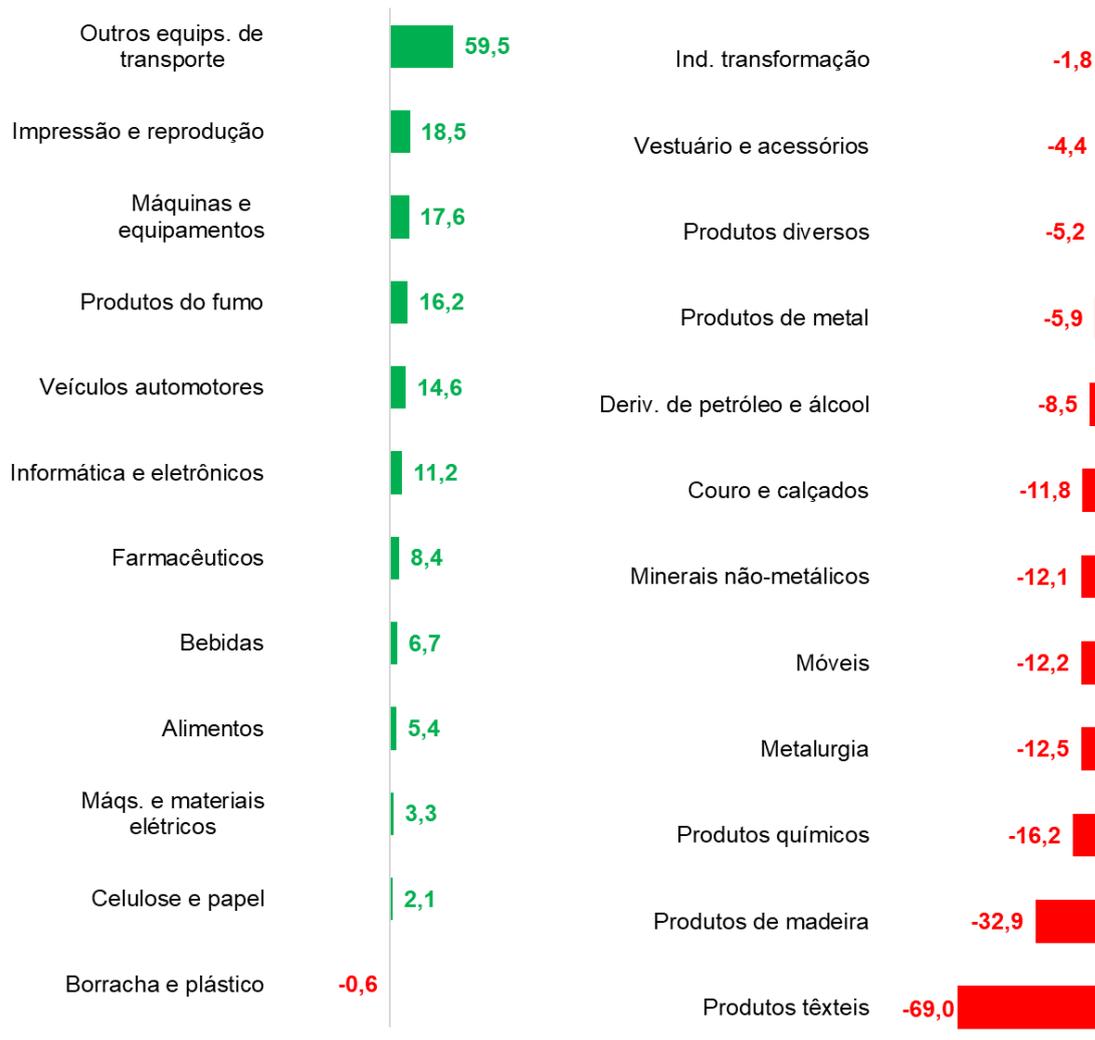
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Junho de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Junho de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Junho de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX